

Título da comunicação: Curadoria em Rede: o caso da Docomomo Virtual Exhibition[MoMove]

Resumo:

Em Setembro de 2015 a Associação Docomomo International lançou a Docomomo Virtual Exhibition em <http://exhibition.docomomo.com>. A coordenação de centenas de colaboradores de 36 países relativos a 3247 itens, a trabalhar em rede, a homogeneização de fontes documentais, a falta de recursos financeiros e a rapidez com que foi construída (7 meses) fazem deste um caso raro ou talvez único no mundo no campo da Curadoria Digital em arquitectura. Este artigo visa descrever as soluções para alguns dos problemas que o desenvolvimento da exposição virtual encontrou e discutir soluções para problemas futuros que são provavelmente partilhados por várias bases de dados digitais.

Esta associação dedicada à documentação e conservação dos edifícios e lugares do Movimento Moderno, constituída por cerca de 70 núcleos autónomos locais, sediados em vários países nos 5 continentes, pretendia construir uma exposição virtual, segundo o conceito original de Ana Tostões e Yoshiyuki Yamana, de fotografias edifícios associadas ao ano, cidade, e arquitecto. O conceito evoluiu com a equipa de produção para a construção de uma plataforma baseada na *world wide web* que disponibilizasse ao público não apenas esta informação identitária mas um pouco mais dos registos do Património Moderno, recolhidos ao longo dos 26 anos de existência pelos membros do Docomomo, constituídos por: fotografias (por profissionais e amadores), informação sistematizada em fichas tipo nos mais variados formatos desde *.pdf* a fichas preenchidas a máquina de escrever, meras tabelas que associavam o nome do edifício ao ano de construção) localização geográfica e informação sobre o estado de conservação do imóvel.

Acresce ao problema da conciliação do tipo de registos, a dificuldade de colocar a trabalhar para um mesmo fim pessoas de vários países, com definições e posições diferentes relativamente ao Património Moderno, e com desenvolvimentos tecnológicos e métodos de trabalho diversos. Sem contar com o orçamento reduzido que a Associação sem fins lucrativos dispunha para este projeto.

Na prática, para esta Exposição Virtual existia já uma rede de curadores constituída por arquitetos, investigadores e especialistas nas diversas áreas de conservação e faltava construir uma plataforma que unisse o trabalho feito de forma independente por todos, não de uma forma estática mas que pudesse continuar a ser permanentemente atualizado e que simultaneamente fosse uma ferramenta para os curiosos e interessados na arquitetura do Movimento Moderno, um apelo à visita, à viagem e à valorização.

Colocados os principais dados do problema, este artigo visa apresentar as soluções encontradas para:

1. Homogeneizar as várias fontes de informação;
2. Estabelecer critérios de seleção curatoriais comuns;
3. Encontrar um método de trabalho e tecnologia com que todos os membros da rede de curadores pudessem trabalhar;
4. Estabelecer códigos e sistemas de classificação que otimizassem o uso da base de dados;
5. Favorecer a interatividade e o acréscimo contínuo da informação;
6. Promover a confiança nas informações prestadas e no respeito dos direitos de autor;
7. Promover a inter-relação entre websites, redes sociais e inserção de conteúdos de vídeo ou outros;
8. Legendar grandes quantidades de imagens.

A análise do resultado final ainda permitiu identificar algumas questões que ainda estão em aberto:

1. Como garantir a manutenção da base de dados após a conclusão do projeto?
Que mecanismos se poderiam criar a nível nacional para não deixar extinguir estas bases de dados baseadas em financiamentos pontuais no âmbito de projetos de investigação.
2. Como se pode expandir a base de dados?
3. Como manter *viva* a base de dados e aumentar o número de visualizações e acessos à base de dados?

A MoMove foi uma experiência que se poderá facilmente replicar, com melhorias e um caso de estudo que poderá ser útil à concepção de novas bases digitais.

Nota biográfica:

Joana Gouveia Alves

Docomomo International/ Escola Universitária das Artes de Coimbra

joanagouveiaalves@gmail.com

Joana Gouveia Alves (Coimbra, 1982) é professora de História e Teoria da Arquitetura na Escola Universitária das Artes de Coimbra. Arquiteta pela Universidade de Coimbra (2007) e Doutorada em Arquitetura pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL, Suíça) e Instituto Superior Técnico (IST, Lisboa) em 2014. Dedicou-se à documentação, reabilitação e reconversão de edifícios do século XX com especial interesse pelos Cinemas Europeus. Foi investigadora do Docomomo International (2015) tendo colaborado em diversos projetos nomeadamente na curadoria e coordenação da produção da base de dados 'Docomomo Virtual Exhibition' (<http://exhibition.docomomo.com>), a organização de Seminários e da 14th International Docomomo Conference. Trabalhou como arquiteta em Coimbra na Orange Architecture (2007) e na PMKJ (2008-2010), foi membro do ICIST- IST e assistente no Laboratório LTH2 da EPFL dirigido por Bruno Marchand (2011-13). Tem trabalhado como editora e redatora em várias publicações como o *docomomo Journal* e a revista *NU*.